

**A³P****Boletim Oficial da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica**

Sede Administrativa: Avenida Rio Branco, 124 — 20.º andar — Tel. 221-4598

Sede Social: Escola Nacional Engenharia — Largo de São Francisco — Tel. 221-2936

RIO DE JANEIRO

MARÇO 1972

N.º 41 ANO XI

A Fala do Trono

A ANTIGA ESCOLA E SEUS ALUNOS

O ensino da Engenharia no Brasil iniciou-se em 1810, com a fundação da Academia Real Militar, ligado, pois, ao da Arte Militar, ainda na era colonial. Poucos anos depois, a Academia Militar aceitava a matrícula de candidatos civis para fazer somente o curso de Engenharia.



A separação definitiva deu-se em 1863 com a criação da Escola Central, inspirada no modelo francês, destinada à Engenharia Civil. Mas a grande reforma, que durante muitos anos superou as que a seguiram, foi a de 1874, no Ministério do Visconde do Rio Branco, transformando a Escola Central na Escola Politécnica, com os cursos de Engenheiros Civis, Engenheiros Mecânicos, e Engenheiros de Minas.

Durante o final do Império e nos primeiros anos da República, a Escola Politécnica, malgrado as reformas Benjamim Constant e Epitácio Pessoa, produziu vultos notáveis de nossa profissão e do magistério da Engenharia: Paulo de Frontin, Osório de Almeida, Pereira Passos, Vieira Souto, Pereira Reis, João Felipe, Sampaio Corrêa, e muitos outros.

Convém não esquecer que nossos Engenheiros foram sempre de grande cultura teórica, o que permitiu a geração brilhante de enciclopédicos que tantos benefícios trouxe ao Brasil.

Em 1911, a chamada Lei Orgânica do Ensino, abriu aos aventureiros as portas do ensino superior que entrou numa fase de franca desmoralização. A lei de 1915 corrigiu este mal até a revolução de 1930. A lei de 1931, do Ministro Francisco Campos, era uma lei renovadora, mas, por falta da compreensão dos que a executaram, o ensino superior brasileiro entrou em uma fase de confusão, da qual só agora temos sair.

Registre-se, porém, que com a aplicação individual dos alunos e o desejo de aperfeiçoamento, sempre se conseguiu formar, tanto no Rio como em São Paulo, profissionais de primeira ordem.

Hoje a Engenharia conta com numerosas Escolas de grande porte, tanto no grau médio como no superior, que se espalham por vários Estados do Brasil.

Apesar da incompreensão de alguns Governos que, a título de economia ou de política ideológica, deixaram atrasar o ensino técnico superior em nosso País; à pressão dos profissionais mais estudiosos e dos que se aperfeiçoaram no estrangeiro, sempre houve Ministros eminentes que os atenderam e alguns impulsos, realmente brilhantes, produziram resultados proveitosos.

E podemos esperar tranquilos pelo futuro, porque as Escolas Brasileiras atingirão à perfeição imposta pelo avanço científico - tecnológico que se verifica nos grandes países civilizados. Para isso, estamos trabalhando.

Maurício Joppert da Silva

VISITAS AS USINAS DA LIGHT

Conforme divulgamos em nosso último número, será realizada no sábado, 8 de abril, visita de uma caravana de 30 sócios e convidados da A3P, ao conjunto hidroelétrico da Light em Ribeirão das Lajes.

O programa obedecerá ao seguinte roteiro:

- 8 horas - partida do ônibus que transportará o grupo, saindo de frente do Edifício da Escola Nacional de Engenharia do Largo de São Francisco;
- 10 horas - visita à Usina Pereira Passos (Ponte Coberta);
- 11 horas - usina subterrânea Nilo Peçanha (piso dos geradores), saída d'água da Usina de Fontes;
- 12 horas - cabo aéreo;
- 13h 30 min. - almoço;
- 14 horas - Barragem de Ribeirão das Lajes;
- 14h 30 min - conjuntos residenciais dos empregados na área de Laje - Escola - Clube social - recreativo e campo de futebol;
- 15 horas - usina elevatória de Vigário.
- 15h 30 min - retorno, com chegada ao Rio, aproximadamente, às 17h 30 min.

Cada sócio poderá inscrever um acompanhante, maior de 18 anos. A taxa de inscrição será de Cr\$30,00 (trinta cruzeiros), por pessoa.

As inscrições já se encontram abertas em nossa Sede Administrativa, no 20º andar do Edifício do Clube de Engenharia, no horário das 9 às 19 horas, até 5 de abril - tel. 222-4598.

MAS... QUEM CONDUZ A A3P?DIRETORIA

Presidente	: Engº Leizer Lerner (1955)
1º Vice-Presidente	: Engº João Aristides Wiltgen (1931)
2º Vice-Presidente	: Engº Geraldo Bastos da Costa Reis (1946)
Diretor 1º Secretário	: Engº Joaquim D'Almeida (1946)
Vice-Diretor 1º Secretário	: Engº Paulo Moreira Pinho (1947)
Diretor 2º Secretário	: Engº Léo Fabiano Baur Reis (1955)
Vice-Diretor 2º Secretário	: Engº Paulo Mazzuchelli Junior (1955)
Diretor 1º Tesoureiro	: Engº Cairo da Silva Leite (1944)
Diretor 2º Tesoureiro	: Engº Rozólio Guimarães de Azevedo (1944)
Diretor de Cursos	: Engº Antônio José da Costa Nunes (1938)
Vice-Diretor de Cursos	: Engº Aimone Camardella (1945)
Diretor Social	: Engº Alberto Lelio Moreira (1938)
Vice-Diretor Social	: Engº Darcy Aleixo Derenusson (1939)

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS: Cesar Reis de Cantanhede Almeida (1924); Durval Lobo (1933); Jorge de Abreu Schilling (1929).

SUPLENTE: Danton Voltaire de Souza (1955); Gerhard Vasco Weiss (1955); Moysés Jacob Lilienbaum (1961).

CONSELHO DIRETOR

MEMBRO VITALÍCIO: Prof. Maurício Joppert da Silva (1915) - sócio benemérito. MEMBROS NATOS: Diretor da Escola Nacional de Engenharia: Diretor do Instituto de Eletrotécnica; Presidente do Clube de Engenharia; Presidente do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia. MEMBROS ELEITOS: Afonso Henriques de Brito (1945); Antonio Alves de Noronha Filho (1953); Antonio Arlindo Laviola (1930); Armando Coelho de Freitas (1945); Bernardo Griner (1953); Carlos Eduardo Peçanha (1958); Carlos Freire Machado (1945); Cesar Orlando Salles (1948); Fernando

Emmanuel Barata (1950); Francisco Saturnino de Brito Filho (1928); Homero Henrique Rosa Rangel (1948); Hugo Cardoso da Silva (1940); Jessé Cortines Peixoto (1940); João Carlos Vital (1923); João Pacheco Netto (1955); Linneu Faria Câmara Leal (1946); Marcílio Nolding da Motta (1941); Octávio Reis de Cantanhede Almeida (1935); Ostend Abilhão Cardim (1948); Paulo Rodrigues Lima (1946); Raimundo Barbosa de Carvalho Netto (1925); Rufino de Almeida Pizarro (1925); Salo Brand (1930); Sérgio Branco Soares (1952); Sydney Martins Gomes dos Santos (1935); Waldemar Ferreira (1944); Wilson Ribeiro Gonçalves (1935).

PRÊMIOS DA A3P

Na solenidade de abertura do ano letivo do Centro de Tecnologia da Universidade do Brasil (atual UFRJ), realizada no dia 3 de março corrente, na Ilha do Fundão, foram entregues aos melhores alunos quarto-anistas dos Cursos de Engenharia Civil, Mecânico, Eletricista, e da Cadeira de Estradas e Transportes do Curso de Engenharia Civil, os prêmios A3P aos três primeiros e o prêmio Jeronymo Monteiro Filho ao primeiro aluno da Cadeira de Estradas e Transportes.

Os agraciados foram:

Curso de Engenharia Civil - Aluna Maria Luiza Varela de Araujo
Curso de Engenheiro Mecânico - aluno Luiz Antonio Bígio de Melo

Curso de Engenheiro Eletricista - aluno Luiz Maurício da Silva Thomé

Cadeira de Estradas e Transporte - aluno Paulo Canedo Magalhães

Os três primeiros prêmios foram instituídos em 1967, e o prêmio Jeronymo Monteiro Filho, em 1969, como colaboração da nossa Associação à Escola Nacional de Engenharia no estímulo aos alunos futuros engenheiros.

VIAGEM AO EXTERIOR

Nosso Diretor 2º Secretário e responsável por este Boletim, Engº Leo Fabiano Baur Reis, licenciou-se na A3P e partiu no início deste mês, para a Europa, em missão do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis de que faz parte.

Devendo estar ausente por 4 meses, já desde o presente número deixamos de contar com sua grande colaboração na elaboração deste Boletim.

SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

Grandes realizações e solenidades estão sendo previstas nas comemorações do Sesquicentenário da Independência política de nossos país.

Os Engenheiros vêem cooperando ativamente nestas comemorações, quanto mais que se deseja marcá-las pela arrancada nacional para a Independência econômica, no que tanto contribue a classe líder da tecnologia.

VII CONVENÇÃO NACIONAL DE ENGENHEIROS

A Federação Brasileira de Associações de Engenheiros (FEBRAE) vem de nos comunicar que a VII Convenção Nacional de Engenheiros, que estava programada de 28 de abril a 5 de maio, do corrente ano, foi transferida para o mês de agosto próximo, em datas a serem fixadas posteriormente.

Divulgaremos, no próximo número, o período exato do conclave, ao qual nossa A3P comparecerá devidamente representada.

2ª CONFERÊNCIA RODOVIÁRIA AFRICANA

A ser realizada em Rabat, Marrocos, de 17 a 22 de abril próximo e patrocinada pela International Road Federation. O conclave obedecerá a intensa programação e maiores detalhes poderão ser obtidos na Associação Rodoviária do Brasil - Avenida Presidente Vargas, 435 - 17º andar - Tel.: 243-7000.

2ª REUNIÃO DAS ORGANIZAÇÕES RODOVIÁRIAS

Entre 24 e 29 de julho vinduro, realizar-se-ão, em Brasília, simultaneamente, a 2ª Reunião das Organizações Rodoviárias e a reunião da International Road Federation, esta última patrocinada pelo D.N.E.R.. O temário será constituído dos seguintes itens:

- 1 - Planejamento Rodoviário;
- 2 - Projeto, Construção e Conservação de Rodovias;
- 3 - Construção de Rodovias em regiões de desenvolvimento;
- 4 - Tráfego e segurança;
- 5 - Administração Rodoviária e Formação de pessoal especializado;
- 6 - Problemas jurídicos da Atividade Rodoviária.

Os itens 1-3 e 4 serão comuns a 2ª R.O.R. e a reunião da International Road Federation.

As normas constantes do regulamento para a apresentação de trabalhos se encontram em nossa Sede Administrativa e a disposição dos interessados que as desejarem consultar.

**Colega - Atualize a SUA anuidade.
Coopere com a sua A3P.**

FALECIMENTO

Nossa Diretoria consternada se une ao sentimento da família do nosso pranteado sócio, Eng^o Paulo Eduardo Café, falecido a 6 de janeiro último, após breve enfermidade.

I^a FENEI

Conforme já anunciamos em nossa edição anterior, a Federação Brasileira de Associações de Engenheiros - (FEBRAE) - e o Instituto de Engenharia do Paraná, farão realizar, conjuntamente, a VII Convenção Nacional de Engenheiros e a I^a Feira Nacional de Engenharia e Indústria - FENEI -, em Curitiba em meados de agosto, em datas a serem confirmadas futuramente.

A FENEI constituirá significativa amostragem de produção nacional, apresentando a aplicação da tecnologia patriciana na indústria, e o período de realização destas iniciativas foi transferido de abril-maio para agosto a fim de permitir divulgação mais ampla destas importantes atividades.

A Amostra, por ser aberta ao grande público, terá dois aspectos: as informações tecnicamente corretas e o caráter de festa popular com várias atrações programadas. Haverá áreas cobertas e descobertas, com "stands" agenciados segundo o planejamento de localização. Três critérios de participação classificarão as diversas empresas interessadas em se fazerem representar:

- critério econômico
- critério segundo o uso; e
- critério segundo as atividades

Pelo critério econômico, temos:

- Indústrias de Base:
 - a) produção de matérias primas
 - b) fontes de Energia
- Indústrias de bens de produção:
 - a) indústrias de beneficiamento de matérias primas
 - b) indústria química
 - c) indústria metalúrgica
 - d) indústria de máquinas operatrizes
- Indústrias de Bens de Consumo:

Por serem minuciosas as discriminações das outras classificações deixamos de transcrevê-las adiantando, entretanto, que se acham a disposição dos interessados, em nossa Sede Administrativa, para consulta desejada.

A organização total da feira está a cargo da firma Bradex S.A. Exposição, Exportação e Desenvolvimento, que encetou divulgação a fim de garantir pleno êxito e brilhantismo em ambas realizações.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos, penhorados, os votos de fim de ano que nos foram enviados por nossos prezados consócios e por entidades e Empresas a seguir mencionados. Retribuímos os bons desejos que nos formularam, almejando um ano pleno de felizes realizações e de sucesso!

Diretoria da Associação de Engenheiros de Santos; Secretário Executivo da Associação Brasileira de Normas Técnicas; Presidente do Instituto de Engenharia Legal; Diretor do Centro de Treinamento de Pessoal do SENAI - DR/GB; Associação dos Engenheiros da Petrobrás nos Estados do Rio de Janeiro e Guanabara; Associação dos Engenheiros da Estrada de Ferro Leopoldina; Clube de Engenharia de Goiás; Diretor do Instituto de Pesquisa Rodoviária; Diretor da Escola de Engenharia da UFRJ; Presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear; Diretoria da Sociedade Mineira de Engenheiros; Diretoria e Conselho Deliberativo da Associação de Engenheiros da Estrada de Ferro Central do Brasil; Presidente do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia; Sociedade dos Engenheiros e Arquitetos Estaduais da Guanabara; Diretoria do Sindicato dos Engenheiros e Arquitetos da Guanabara; Méson Engenharia Ltda; Brascópia

Serviços Gráficos Ltda; EMBRAER - Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A.; Osmar Alves de Lima & Cia. Ltda; Escritório de Advocacia Celio Salles Barbieri; Banco da Bahia S.A.; Imporgraf Comercial e Importadora Ltda; Organização e Engenharia S.A. Banco do Estado da Guanabara; Décio dos Santos Bustamante; Evangelina Barbosa da Silva; Fernando Emmanuel Barata; Armando Klabin; Heloisa Medeiros; Moysés Jacob Lilenbaum; Arthur Eugênio Jermann; Armand do Cesar Café; João Luiz Bentes; Jacinto Villela Filho; Placidino Varella; Ernani da Mota Rezende; Celso Juarez de Lacerda; Alberto Caruso; Álvaro Ávila Leal; Luiz Rodolfo Cavalcante de Albuquerque; Joaquim Mory Cavalcante; João Carlos Vital; Mário Paulo de Brito; Antonio de Siqueira; Oscar de Oliveira; Mário Ferreira Dias e Família; Joaquim Francisco Capistrano do Amaral e Sra.; Franklin de Toledo Piza Filho; Maurício Joppert da Silva e Família; Sydney Martins Gomes dos Santos; Paulo Rodrigues de Lima; Iberê de Abreu Martins; Josephus Maria Franciscus Zaeyen; Roberto Félix de Oliveira; Sergio Branco Soares; Armando Coelho de Freitas e Sra.; Líbero Oswaldo Müller de Mattos; Boruch Milman; Pedro Faria; Senador Nelson Carneiro; Deputada Lygia Maria Lessa Bastos; Laboratório Hidrotécnico Saturnino de Brito.

Colega - Atualize a SUA anuidade

ORAÇÃO DE PARANINHO

Os engenheiros civis da turma de 1971 de nossa Escola, elegeram o Prof. Fernando Emmanuel Barata, Conselheiro e Ex-Diretor da A²P, para seu Paraninfo de Formatura.

Na ocasião de Solenidade de Formatura, o ilustre Paraninfo proferiu interessante oração, e dentre os conceitos emitidos vale reproduzir os seguintes:

- a) Os Professores de Engenharia (Mestres e Doutores), os Engenheiros Especializados, homens dedicados à Tecnologia e à Ciência da Engenharia, constituem sem dúvida, a elite dos Engenheiros; são e devem ser os indivíduos de maior cultura e conhecimento atualizado, no seu campo de atividade; a eles cabe resolver os problemas mais complexos da Profissão, além da função nobre e fundamental de transmitir cultura as novas gerações;
- b) Mas, os livros em que essa elite de engenheiros estuda - em que adquire, aprimora e atualiza a sua própria cultura - são (tais livros), em sua quase totalidade, de autores estrangeiros; em outras palavras, o nosso conhecimento científico, tecnológico e técnico proveio e continua provindo, da cultura e do "know-how" importados do estrangeiro;
- c) Há que distinguir entre conhecimento atualizado e conhecimento original ou avançado; atualizar-se é ter conhecimento do que já se fez e do que está sendo feito; ser original é avançar, é transcender, em relação ao conhecimento existente num dado momento;
- d) Para a atualização é imprescindível a existência de grandes e organizadas bibliotecas, além do contacto direto, ou por correspondência, com outros centros de cultura, onde existam indivíduos e/ou organizações que liderem o conhecimento e o façam avançar;
- e) Para criar o original, além daquilo, é imprescindível a existência de laboratórios vivos e atuantes, de Centros de Pesquisa, de equipes dedicadas e imbuídas de caráter fundamental da pesquisa, apoiados todos por uma compreensão, uma mentalidade especial por parte dos dirigentes políticos e da coletividade produtora (industriais, por excelência) compreensão e mentalidade que não se traduzam apenas em palavras, mas que se efetivem em termos de apoio financeiro e material.

Nossas Bibliotecas são, entretanto, ainda, pobres e não acompanham, adequadamente e no devido tempo, o avanço da Tecnologia e da Ciência através do mundo.

Nossos Laboratórios, Centros ou Institutos de Pesquisa, não têm condições de suprir com o que deveria ser a sua destinação principal - que seria a realização da pesquisa original - e restringem suas atividades, praticamente, ao controle técnico lógico, isto é, à aplicação da tecnologia existente (importada) para a solução de nossos problemas de base.

As razões e os fatos acima apontados geram uma espécie de ciclo vicioso, qual seja, o de que a pesquisa original não é feita, entre nós, porque a maior parte dos problemas que vamos enfrentando, em nosso desenvolvimento, já foram enfrentados, resolvidos e ultrapassados nos países mais desenvolvidos. Consequentemente, basta aplicar o "know-how" importado para resolver os nossos problemas - e isso acarreta perda de estímulo e da própria razão de ser para a criação de teorias, tecnologias e técnicas próprias e originais.

A ruptura de tal ciclo vicioso só poderá se dar através das seguintes alternativas, de filosofias quase que opostas:

1ª - Aguardar que o país se desenvolva, suficientemente, a um nível tal que acarrete uma demanda interna, rentável, de pesquisa original;

2ª - Acelerar o processo, queimar etapas, através da injeção de estímulos à Pesquisa Original - mesmo que ela não seja rentável inicialmente - dando lugar à criação de equipes, de Centros de estudo e de trabalho avançados que contribuirão para formar e dar uma certa consistência a uma primeira vanguarda de pesquisadores originais.

A primeira das alternativas é defendida por aqueles que consideram que, face a nossa condição de país em fase inicial de desenvolvimento, os problemas de base a resolver são tantos, e de tal ordem, que a Pesquisa Original - se realizada nesta etapa - adquiriria um caráter inteiramente artificial e sofisticado, desnecessário ou improdutivo, extemporâneo ou prematuro.

Defendo pessoalmente a 2ª alternativa, tendo em vista a urgência que o país tem de se desenvolver, e por considerar que o desenvolvimento deve ser conquistado e não, passivamente aguardado. Acho que o governo - que tem o poder político às mãos - entrelaçado e apoiado nos industriais, deverá tomar a iniciativa de incentivar, custear e cultivar a realização da Pesquisa original, em todos os setores (nas Universidades, nos Institutos universitários e para-universitários, nas próprias indústrias), mesmo que os investimentos não sejam ressarcíveis em curto ou médio prazo.

É necessário ter-se em mente que o trabalho do engenheiro-civil - para ser satisfatório, adequado e seguro - requer um controle tecnológico rigoroso e racional.

Mais do que isso, demanda a existência de (pelo menos) uma infraestrutura de Pesquisa tecnológico-científica, que permita ao engenheiro contar com laboratórios e equipes de alto nível capazes de solucionar os problemas e fenômenos novos que possam surgir da própria aplicação da tecnologia.

E, aqui, cabe uma palavra rápida sobre os acidentes em obras de Engenharia. São eles, reconhecidamente, uma realidade de todas as épocas e países - desenvolvidos ou não desenvolvidos. Mas cumpre dizer que - principalmente sob o ponto de vista técnico - os acidentes tendem a ser menores onde a Ciência, a Tecnologia e a Técnica são mais avançadas e originais.

Enquanto a Engenharia Brasileira for uma Engenharia dependente (sob o ponto de vista da importação de "know-how" científico-co-tecnológico), os riscos de correremos de errar serão maiores, já que a nossa tradição de projeto e execução de obras, com aplicação de técnicas e métodos modernos, não será o produto de uma criação, de uma vivência racional e própria, surgida do ciclo obra-laboratório-obra. Será apenas, uma experiência adquirida individualmente, vagarosamente, sem uma consciência tecnológica-científica bem definida ou precisa, etc..

O que cabe fazer é, urgente e firmemente, dar melhores condições de ensino e objetividade às Universidades. Nelas instalar bons laboratórios e pô-los, efetivamente, a trabalhar. Dar apoio financeiro e material aos Institutos de Pesquisa. Organizar, seriamente, e dignificar as carreiras de Professores e de Pesquisador.

É evidente que não se pode pretender transformar todos os estudantes de Engenharia em Cientistas ou Tecnologistas criadores. Seria tarefa impossível e, inclusive errada, já que é natural e necessária a uma diversificação de conhecimentos e atividades profissionais.

Mas é preciso dar condições para que dentre os jovens que fazem os Cursos de Engenharia, se possa distinguir, incentivar e proporcionar o desabrochamento das vocações para a Pesquisa naquêles que, inerentemente, possuem tal vocação. Eles próprios às vezes, os mais capazes e de maior potencial, descozem suas qualidades, face à impropriedade e inadequação do nosso Ensino Universitário.

FORMAÇÃO DE ENGENHEIROS

Nossa Associação vem recebendo várias manifestações de apoio por sua posição relativa ao problema da adequada formação dos Engenheiros em nosso País.

Dentre êstes pronunciamentos, cumpre destacar a carta dirigida a nosso Presidente pelo Engº Hélio de Almeida, Presidente do Clube de Engenharia, em que, referindo-se à Fala do Trono de nossa última edição (nº 40), conclui que "suas considerações são todas procedentes e espero que as autoridades competentes tomem delas conhecimento e assumam as medidas necessárias".

Continuará a A^{3P} em sua campanha por melhores condições para as Escolas de Engenharia e pela melhor formação dos nossos Engenheiros.

Por outro lado, o próprio Clube de Engenharia vem estudando longamente o assunto através de Comissão especial, que foi ampliada e é integrada por vários Diretores e Conselheiros, Engºs Octávio Cantanhede, Wilson Ribeiro Gonçalves, Cesar Cantanhede, Homero Henrique Rosa Rangel, Leizer Lerner (Presidente da A^{3P}) e Luiz Antonio Garcia de Souza. Espera-se para muito breve o pronunciamento final do Clube através de Memorial a ser encaminhado às altas autoridades do país.

CONFERÊNCIA TÉCNICA

Sob os auspícios de nossa Associação e em cooperação com o DAT do Clube de Engenharia, será realizada, no auditório do 22º andar do Clube, no dia 27 de março próximo, segunda-feira, às 18 horas, conferência do Engº Bernardo Schnitzer Grinolastch, da Fundação de Serviço de Saúde Pública, sob o tema - "Novas Técnicas de Tratamento de Água: Clarificador de Contacto".

O Engº Grinolastch possui curso de pós-graduação da Escola de Saúde Pública do Ministério da Saúde e ministra aulas sobre novas técnicas de tratamento de água em várias entidades do Brasil; em convênio com a Organização Pan-Americana de Saúde, realizou série de conferências nos Estados Unidos da América do Norte, sobre essa especialização.

Atualmente é responsável pelo Serviço de Pesquisas da Fundação do Serviço de Saúde Pública.

CALENDÁRIO DOS SÓCIOS ANIVERSARIANTES

DIA

MARÇO

- 1 - Rozolio Guimarães de Azevedo (44) 225-5400
Lindolpho de Carvalho Dias (54) 226-1095
- 2 - Roberto Iunes (61) 223-8755
Luiz de Freitas Novaes (55) 237-1758
Jessé Montello (48) 222-2155
Geysa de Almeida Pinto Moura (44) 247-0782
- 3 - Milton Peixoto Maia (26) 231-3840
Fernando Augusto de Barros (60) 238-9131
- 4 - Georges Martial Walbornn (46) 247-6901
Leopoldo de Castro Moreira (42) 222-9699
- 5 - Edgard Kremer Luz (44)
Isaac Sheinvar (48)
Olavo Martins Garcia (46) 227-2328
Waldo Mario da Costa Araújo (44)
Gilda Maria Teixeira Uflacker (50) 226-1815
- 7 - Antônio Augusto da Silva (44)
Paulo Coelho Carvalho (55) 238-7210
- 8 - Hirsch Fucs (46) 257-4706
- 9 - Antenor Romanholo (58) 252-8659
Álvaro Meirelles Machado (47) 245-9409
Moysés Wajnszok (61) 254-2369
- 10 - Luiz Antonio Garcia de Souza (44) 247-2607
- 11 - João Carlos Vital (23) 247-4747
- 12 - Ademar da Silva (70) 238-0982
- 13 - Alim Pedro (33) 257-7575
Jacob Borenstein (50) 236-0461
Henrique Carneiro Leão Teixeira Netto (44) 226-5388
Oswaldo Osiris Storino (21) 228-1462

DIA	MARÇO
14	- Armando Coelho de Freitas (45) 257-1375
15	- Maria Cecilia Lichtenfels (44) 227-9281 João Luiz Huet de Bacelar Pinto Guedes (55) 257-8082 Alberto José Riedlinger (66) 229-5832 Alvaro José Rodrigues Netto (65) 226-5376 Adilson Coutinho Seroa da Mota (44) 247-5298 Chil Leizor Brafman (50) 245-7005 Joaquim de Almeida Filho (55)
16	- Jaime Alves Simões (46) 258-3130 Fernando Petrucci Conceição 225-3048 Victor Resse de Gouvea (25)
17	- Aniello Francesco Giuseppe (61) 257-2683
18	- Willy Alvarenga Lacerda (58) Ismael Coelho de Souza (1) 226-2901 José Augusto Juruena de Matos (44) 257-7315 Jair Ferreira da Silva (51) 252-8322
19	- Leon Jean Kowarski (65) 226-9531 José Lins (44)
20	- Waldon Salengue (46) 245-3918
21	- Ecy de Mattos Santos (52) 243-3341
22	- Ernani Monteiro Portella (46) 3752 SP
23	- Theophilo Moura (51) 245-1314
24	- Jayme Bueno Brandão (44) 236-3964 Marcos Cavalcante (61) Walter Pollis (50) 236-1960
25	- Willer Barroso de Medeiros (51) 249-2730 José Mariano de Oliveira (40) 226-1609
28	- JacqB Gimi Lerner (63) 2-4089 Nit José Medeiros de Oliveira (60)
29	- Jadyr Vianna Botelho (54) 242-2815 Samuel Cantarino Motta (25) 223-9817 Gilberto Morand Paixão (54) 227-7855 Ciro Vergara Susano (63)
30	- Délio Fernandes (44) 257-9499 Jacques de Medina (47) 232-7386 Claudio Patrone Monteiro de Barros (59) 3292 Niterói
31	- João Szilard (47) 237-3207 Paulo Gomes de Paula Leite (44) 237-0129 Mario José Pinto Milward (52) 237-4571

DIA	ABRIL
29	- Waldemar Ferreira (44) 245-9110
30	- Octavio Reis de Cantanhede Almeida (35) 252-0265 Alvaro Cesar Café (49) 227-4080

160 ANOS DE ATIVIDADES NO LARGO

No próximo dia 4 de abril de 1972, terça-feira, será comemorado o 160º aniversário do início das atividades da Escola no glorioso prédio do Largo de São Francisco, onde em 1º/4/1812, foi ministrada a 1ª aula da então recém-criada Academia Real Militar.

Do programa constarão:

- às 18h - palestra do Professor Emérito Maurício Joppert da Silva versando sobre a efeméride;

- às 19h - coquetel oferecido pela Associação em sua Sede Social.

Os professores afastados de nossa Escola, por motivo de aposentadoria, serão homenageados na ocasião.

A A³P pede a colaboração dos colegas que possam informar nomes e endereços de Mestres nessa situação, para que não fiquemos, eventualmente, em falta com algum dos mesmos. Ajude-nos com suas informações e prestigie o Ato Solene de 4/4/72, em homenagem aos sempre queridos Mestres e à tradição da E N E, comparecendo às solenidades do dia 4/4/72.

JUBILEU DE PRATA DA ARB

A Associação Rodoviária do Brasil (ARB) comemora, neste ano, seu Jubileu de Prata.

Fundada em 1947, por ocasião e deliberação da "1ª RAR - Reunião das Administrações Rodoviárias", vem essa Associação, pugando pela maior eficiência do sistema rodoviário do país.

Da "Programação Básica das Comemorações do Ano do Jubileu de Prata da ARB" constam itens, dos quais salientamos:

- participação no "Museu Rodoviário";
- promoção das "Caravanas Rodoviárias de Integração";
- desenvolvimento do programa de "Bolsas de Estudo"; e
- apóio às "Reunião Regional da International Road Federation" e à "II Reunião das Organizações Rodoviárias - ROR", ambas a se realizarem em Brasília.

A importante Instituição conduzida por nosso Conselheiro Engº Homero Henrique Rosa Rangel, os nossos votos de profícua continuidade na atuação desenvolvida.

DIA	ABRIL
1	- Ione Barcelos (44) 226-2759
2	- Iracy Ozório da Cruz (46) 246-4445 Maciel Jamel (64) 243-9339 Francisco Paulo de Laet Rizo (66) 242-0213
3	- Alberto de Lacerda Werneck (44) 245-6611 Francisco Bogossian (65) 247-7148
4	- Paulo Luiz Rodrigues de Souza (44) 257-9829
5	- Jayme Kritz (35) 246-7527
6	- Paulo Alvim Monteiro Castro (55) 234-7380 José Fernandes dos Santos Filho (33) 238-3032 Hermann Guimarães Palmeira (25) 247-9811 Carlos Heitor Miranda de Faria (62) 247-0770
7	- Bernardo Griner (53) 222-4528 Roberto Lins de Albuquerque (59) 225-4835 Luiz Fernando Victor Rodrigues (54) 227-6442
8	- Celso Gomes Filho (46) 2092 Barbacena Goya de Medeiros Trancoso (44) 246-7122 Jardy Sellos Correa (48) 228-1597 José Freire Machado (46) 223-0885 Oscar Boechat Filho (56) 229-5895 Edmo Conte dos Santos (31) 223-7171 ramal 969
9	- Paulo Cesar Tinoco (61) 245-1264 Georges Landau (55)
10	- Pysach Wrobel (46) 236-3287
11	- Claudio Saturnino Braga (52) 392-4060 Enaldo Cravo Peixoto (42) 227-2784
12	- Luiz Cezar da Veiga Pires (58) 249-0819
13	- José Antonio Chagas (66) Elmano Barata Barbosa (58) 238-9012
14	- Walter Andrade Cunha (46) 222-5042 Marcílio Nolding da Motta (41) 228-2853
15	- Paulo Carneiro da Cunha (46) 234-0437 Dalmyr Muller de Campos (44) 257-0437
16	- Mário Trindade (50) 232-1602 Joaquim D'Almeida (46) 222-9921 Fernando Nitsch Fragozo (61) 225-3266
17	- Francisco de Magalhães Castro (18) 226-3426
18	- Auny Chaves Lopes (58) 249-6181
19	- Libero Oswaldo de Miranda (31) 225-9497 Léo Fabiano Baur Reis (55) 248-4219
20	- José Gandelman (62) 236-5354 Urbano Rodrigues Alonso (67) 222-7630
21	- Carlos Ferreira Campos (54) 223-1428 Gallardo Buzzzone de Alvarenga (46) 228-4131
22	- Pedro Affonso Mibielli de Carvalho (46) 226-4464 Hilda Ferreira Adão (58) 254-1774 Waldyr Gomes da Silva (54) 222-6873 Werther Luiz Muller de Mattos (46) 246-7950
23	- Newton Machado (46) 247-1071 Jorge de Freitas Ramalho Anachoreta (51) 223-8744 Luiz Gioseffi Jannuzzi (29) 242-5378
24	- Harley Bastos Pinto (61) 247-3466 Ulysses da Silva Costa (56) 228-6273
25	- Tued Malta de Campos (55) Ivo Ferdinando Merlin (44) Ernesto Baron (46) 245-9193
26	- Paulo Piranda (50) 247-7184
29	- Antonio José da Costa Nunes (38) 243-2050

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

De conformidade com os Art. 48 e 49 dos Estatutos da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, fica convocada a Assembleia Geral Ordinária, em primeira convocação às 17h 30 min., e em segunda e última convocação às 18h 30 min., do dia 21 de março, terça-feira, na Sede Social da Associação, situada no andar térreo do prédio da Escola Nacional de Engenharia no Largo de São Francisco, para:

- 1) Deliberar sobre o Relatório e Contas da Diretoria, referente ao exercício de 1971, com os respectivos pareceres dos Conselhos Fiscal e Diretor;
- 2) Deliberação sobre proposta de personalidade para Patrono da Engenharia Brasileira;
- 3) Eleger o terço do Conselho Diretor para o triênio 1972/75;
- 4) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1972

LEIZER LERNER
Presidente

...ooo 0 ooo...

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
CONSELHO DIRETOR

De conformidade com os Estatutos da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, fica convocado o Conselho Diretor para, em reunião ordinária a ser realizada na terça-feira, dia 21 de março de 1972, às 17h, na Sede Social da Associação, situada no andar térreo do prédio da Escola Nacional de Engenharia, no Largo de São Francisco, tratar dos seguintes assuntos:

- 1) Apreciação do Relatório e Contas da Diretoria, referente ao exercício de 1971, com o respectivo encaminhamento do Conselho Fiscal;
- 2) Eleição do Diretor Técnico-Cultural;
- 3) Apreciação de proposta à VII Convenção Nacional de Engenheiros, de personalidade para Patrono da Engenharia Brasileira, a ser levada à Assembleia Geral;
- 4) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1972

LEIZER LERNER
Presidente

...ooo 0 ooo...

Boletim Oficial da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica
Av. Rio Branco, 124 - 20º andar Rio - Tel.: 222-4598